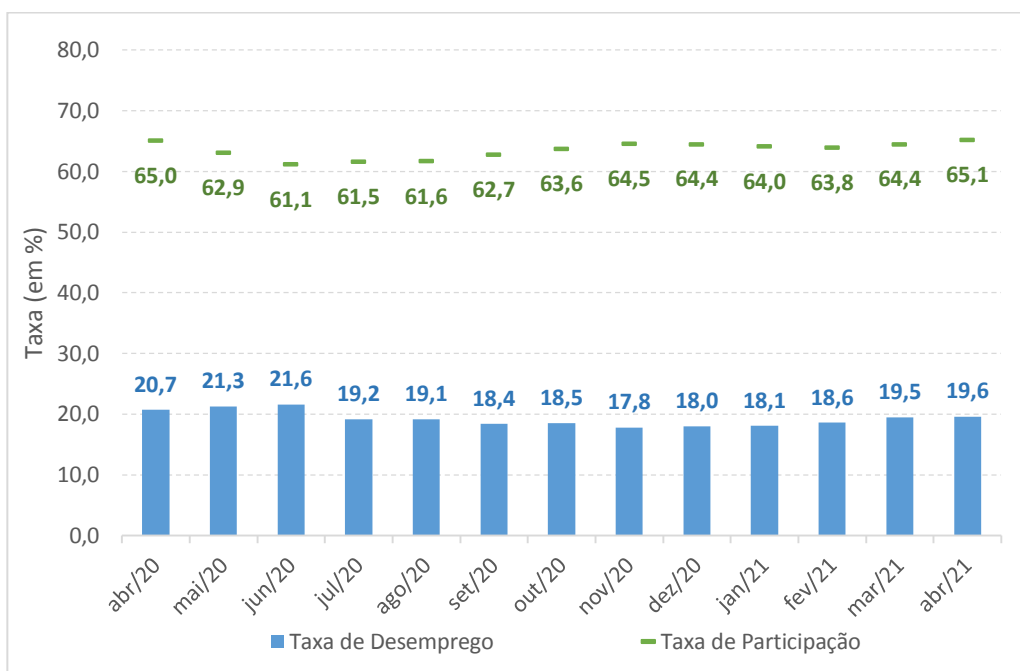


PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO - PED

Abril/2021

- A taxa de desemprego do Distrito Federal ficou em 19,6% em abril de 2021.
- A taxa de participação atingiu 65,1%, segunda alta consecutiva.
- Quatro dos cinco setores apresentaram alta no número de ocupados.
- O segmento de **Comércio e Reparação** apresentou a maior alta (+2,2%) com cinco mil novos ocupados.
- O rendimento habitual médio em março apresentou queda real de 7,6% em relação a fevereiro.

Gráfico 1 – Evolução da taxa de desemprego e da taxa de participação – percentual (%) – Distrito Federal – abril de 2020 a abril de 2021.



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: Codeplan-GDF e Dieese. PED-DF. Elaboração: Gecon/Dieps/Codeplan.

Em abril de 2021, o número de desempregados do Distrito Federal foi estimado em 322 mil pessoas, ou seja, 19,6% da população em busca de uma vaga no mercado de trabalho formal. O percentual representa uma estabilidade de +0,1 ponto percentual (p.p.) em relação ao mês anterior quando foi de 19,5%.

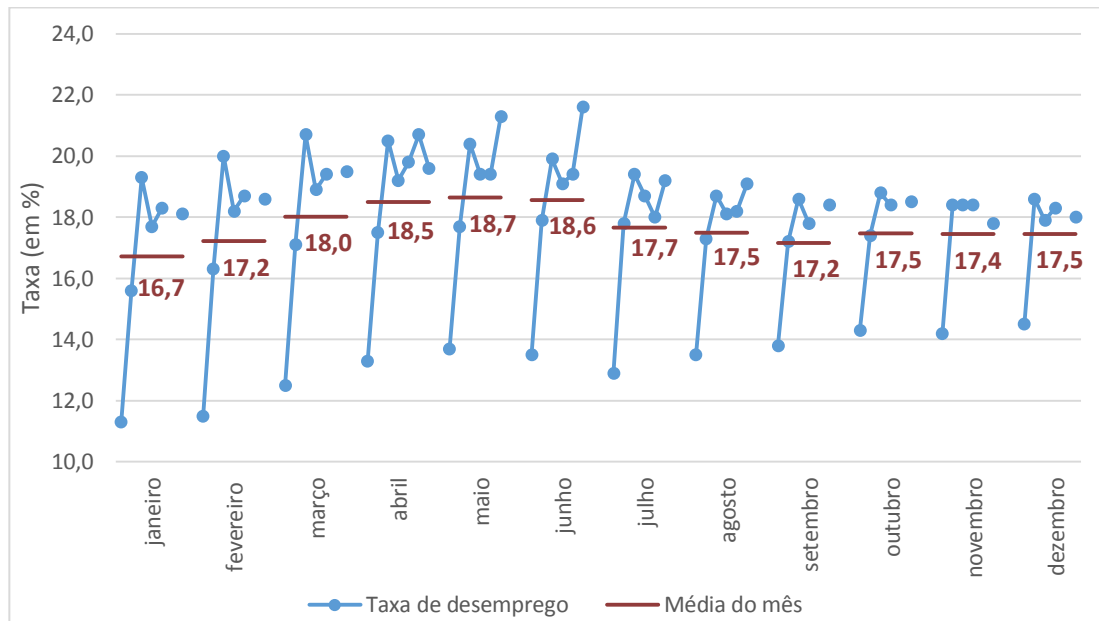
Em comparação com o mesmo mês do ano anterior, as diferenças são maiores, com uma taxa de desemprego 0,9 ponto percentual menor, registrando-

se 20,5% em abril de 2020. Para as participações, nota-se uma estabilidade, com uma diferença de apenas +0,1 p.p favorável a abril de 2021.

A estabilidade notada na taxa de desemprego, entre os meses de março e abril, está acima da realidade sazonal observada na série histórica da Pesquisa de Emprego e Desemprego. Como é mostrado no Gráfico 2, a taxa de desemprego média entre março e junho são historicamente as maiores no ano, e as taxas registradas em março e abril de

2021 superaram a média histórica. Com isso, é possível afirmar que o comportamento negativo do mercado de trabalho não se deve apenas pelos efeitos negativos da pandemia mas, também, por possuir um componente sazonal.

Gráfico 2 - Taxa de desemprego agrupada por mês e média mensal – percentual (%) – janeiro de 2016 a abril de 2021 - Distrito Federal

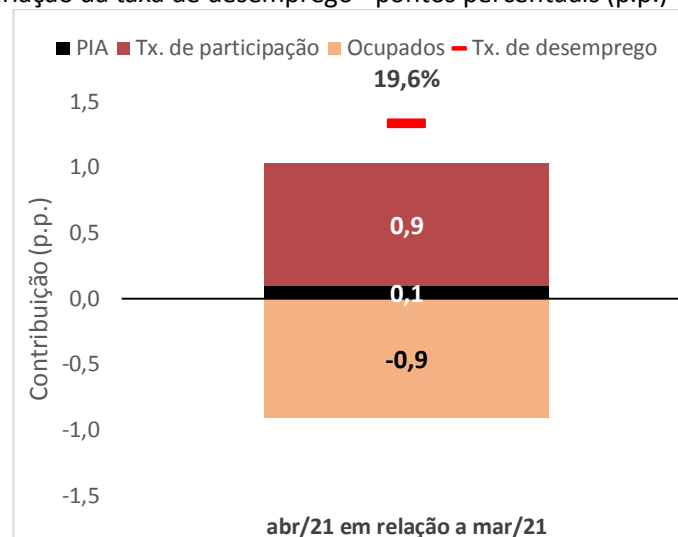


Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: Codeplan-GDF e Dieese. PED-DF. Elaboração: Gecon/Dieps/Codeplan.

A estabilidade da taxa de desemprego realizou-se por alguns motivos, um deles foi a contribuição positiva da taxa de participação (0,9 p.p) ante a contribuição negativa do número de ocupados (-0,9 p.p), como aponta o Gráfico 3. Portanto, verificou-se um aumento de seis mil pessoas desocupadas na capital federal entre março e abril de 2021. A taxa de

participação representa a porcentagem da população economicamente ativa (PEA) que efetivamente procurou trabalho no período e pode ser indicativo de uma maior perspectiva por parte dos indivíduos de suas chances de obter um emprego formal, motivando-os a retomar a busca por um posto de trabalho.

Gráfico 1 - Decomposição da variação da taxa de desemprego - pontos percentuais (p.p.) - Distrito Federal - abril de 2021



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: Codeplan-GDF e Dieese. PED-DF. Elaboração: Gecon/Dieps/Codeplan.

O nível de ocupação distrital registrou alta no mês de abril (1,2%), subindo de 1.304 mil pessoas em março para 1.319 mil pessoas (Tabela 1). Apenas o segmento de *Administração pública, defesa e seguridade social* apresentou queda na comparação com o mês de março, com variação negativa de 1,9% (-3 mil pessoas). Os segmentos restantes apresentaram alta na comparação, com destaque para *Comércio e Reparação* que registrou a maior variação percentual, +2,2% (5 mil pessoas). Em seguida, aparecem *Indústria de Transformação*, com variação de +2,0% (1 mil pessoas), *Construção* com +1,3% (1 mil pessoas) e *Serviços* com +0,9% (8 mil pessoas).

Entre as posições na ocupação, a maior variação absoluta veio dos autônomos que tiveram um incremento de 12 mil trabalhadores. Em termos percentuais, as demais posições registraram alta de 11,0% no total de trabalhadores. No setor privado, o

destaque vai para a alta de 5,4% (+5 mil pessoas) nos empregos sem carteira assinada contra uma queda de 0,4% nos empregos com carteira assinada. Trabalhadores domésticos, por sua vez, registraram queda de 5,1% (-4 mil trabalhadores). Por fim, empregados no setor público registraram queda de 2,5%, com destaque na variação absoluta com - 7 mil trabalhadores.

Finalmente, houve queda de 7,6% no rendimento médio real entre fevereiro e março de 2021¹ Esse resultado reflete a contração observada em março no número de empregados do setor público e privado (sem carteira), que possuem remunerações médias mais elevadas do que a dos trabalhadores autônomos, domésticos ou de outras ocupações, cujo quadro de ocupados cresceu no período. Assim, o valor passou de R\$ 3.681, em fevereiro de 2021, para R\$ 3.447, em março (Tabela 2).

Tabela 1 - Estimativa do número de ocupados segundo setores de atividade – mil pessoas – Distrito Federal – março e abril de 2021

Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) do Distrito Federal				
Abril de 2021 x Março de 2021				
Setores de Atividades	Março de 2021	Abril de 2021	Variação %	Variação absoluta
Total de ocupados	1.304	1.319	1,2%	15
Indústria de Transformação	50	51	2,0%	1
Construção	78	79	1,3%	1
Comércio e Reparação	229	234	2,2%	5
Serviços	925	933	0,9%	8
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	159	156	-1,9%	-3

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: Codeplan-GDF e Dieese. PED-DF Elaboração: Gecon/Dieps/Codepla.

¹ O desenho da PED-DF traz informações de rendimento com um período de defasagem em relação aos demais indicadores.

Tabela 2 – Estimativas consolidadas da Pesquisa de Emprego e Desemprego do Distrito Federal – março e abril de 2021.

Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) do Distrito Federal				
	Abril de 2021 x Março de 2021			
	Março de 2021	Abril de 2021	Variação %	Variação absoluta
Indicadores (em mil pessoas)				
População				
Em idade de trabalhar (PIA)	2.517	2.520	0,1%	3
Na força de trabalho (PEA)	1.620	1.641	1,3%	21
Ocupada	1.304	1.319	1,2%	15
Desocupada	316	322	1,9%	6
Fora da força de trabalho (Inativos)	896	879	-1,9%	-17
Posição na ocupação				
Empregado no setor privado com carteira	517	515	-0,4%	-2
Empregado no setor privado sem carteira	93	98	5,4%	5
Trabalhador doméstico	79	75	-5,1%	-4
Empregado no setor público (inclusive servidor estatutário e militar)	280	273	-2,5%	-7
Autônomos	235	247	5,1%	12
Demais ocupações	100	111	11,0%	11
Taxas (em pontos percentuais)				
Taxa de desocupação	19,5	19,6	-	0,1
Taxa de participação na força de trabalho	64,4	65,1	-	0,7
Rendimento médio real habitual (em reais) no mês anterior				
Ocupados (todos os trabalhos)	3.732	3.447	-7,6%	-285

Fonte: PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: Codeplan-GDF e Dieese. PED-DF. Elaboração: Gecon/Dieps/Codep.